



## Do inventário a idealização da mostra Guilherme de La Penha (CO)

Miguel **Chaquiam**

Departamento de Matemática, Universidade da Amazônia e Universidade do Estado do Pará  
Brasil

m.chaquiam@unama.br

Iran Abreu **Mendes**

Departamento de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Brasil

iamendes@ccet.ufrn.br

### Resumo

Apresentamos recorte da tese, em fase de conclusão, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob orientação do Prof<sup>o</sup>. Dr. Iran Abreu Mendes, focalizando a vida e obra de Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha, revelando-o como homem, acadêmico, gestor e gerenciador de ciência. Retratamos uma amostra da produção científica de La Penha, resultado decorrente das visitas ao Museu Paraense Emílio Goeldi, a biblioteca setorial Mário Serra da Universidade Federal do Pará, aquisições de livros e artigos em bibliotecas virtuais e da análise preliminar do acervo doado à Universidade da Amazônia, além das entrevistas com pessoas que conviveram com La Penha, visando agregar esses relatos aos documentos identificados. Finalizamos ressaltando a importância de disponibilizar esse acervo em formato digital e a produção de um catálogo que deverá acompanhar a futura Mostra Guilherme de La Penha que será apresentada num próximo momento.

*Palavras chave:* educação, matemática, história, biografia, La Penha.

### Abstract

Extract of present thesis, in its final stages, linked to the Graduate Program in Education at the Federal University of Rio Grande do Norte, under the guidance of professor doctor Iran Abeu Mendes, focusing on the life and work of Guilherme Mauricio Souza Marcos de La Penha, revealing him as a man, academic administrator and manager of science. I look at a sample of scientific production of La Penha, a result resulting the visits to the Emílio Goeldi Museum, the library sector Mário Serra of University Federal of Pará, purchase of books and articles on virtual libraries and preliminary analysis of the collection donated to the University of

Amazônia In addition to interviews with people who have lived with La Penha, investigating these stories to the documents identified. We conclude emphasizing the importance of providing this record in digital format and produce a catalog that will accompany future shows Guilherme de La Penha will be presented in next time.

*Keywords: education, mathematics, history of mathematics, biography, La Penha.*

### **Introdução**

O despertar para a importância do trabalho desenvolvido pelo professor Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha, ou simplesmente Guilherme de La Penha, como era conhecido no meio acadêmico, ocorreu em 2006 quando abordava a Matemática no Pará nos cursos de Licenciatura em Matemática, na disciplina História da Matemática, na Universidade da Amazônia e Universidade do Estado do Pará, discutindo a sua evolução e a contribuição de alguns professores como Ruy da Silveira Brito, Renato Condurú e Fernando Medeiros Vieira e, mais recentemente, as contribuições do professor, físico e historiador José Maria Filardo Bassalo, que possui diversos trabalhos voltados à física, matemática, história da ciência e da tecnologia no Pará, quando encontrei um artigo homenageando Guilherme de La Penha, onde são ressaltados aspectos intelectuais e culturais da sua personalidade e informado a existência de trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, além de pertencer a diversas sociedades de matemáticos e filósofos (Bassalo, 2007, pp. 5 - 9). Posteriormente, outras informações foram obtidas por meio de conversas informais com professores, contemporâneos do La Penha, Manoel Carneiro Leite, Rui dos Santos Barbosa, Cleyton Nogueira e Manoel Campbel Moutinho, me despertaram novas indagações em função da forma enaltecida com que se reportavam a La Penha.

A confirmação da importância do trabalho desenvolvido por La Penha foi confirmada em abril e setembro de 2007, durante a realização do VII SNHM e do V EPAEM, por meio dos professores Sergio R. Nobre e Ubiratan D'Ambrosio, respectivamente. Neste mesmo ano, publicava no Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Pará, na sessão intitulada “*Curiosidades*” um pequeno texto homenageando-o e perguntava: “*Quem foi Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha?*”. Desde então, tenho procurado obter respostas para essa e outras perguntas à respeito de La Penha, fato que vem se concretizando com a minha vinculação ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir de 2009, e elaboração da tese sob orientação do professor doutor Iran Abreu Mendes.

### **Formação acadêmica de Guilherme de La Penha**

Guilherme Mauricio Souza Marcos De La Penha, ou simplesmente La Penha, era filho de Miguel Marcos de La Penha e Nair Souza Marcos de La Penha, nasceu em 09 de Março de 1942 em Belém do Pará. cursou os ciclos primário e ginásio no extinto Instituto Suíço Brasileiro e no Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, respectivamente. Em 1959 concluiu o curso de Agrimensor pela Escola Técnica de Agrimensura do Pará, colando grau em 1960, quando prestou vestibular para o Curso de Engenharia Mecânica da Universidade do Estado do Pará e, neste mesmo ano, foi transferido para Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, vindo a concluí-lo em 1964. Durante a realização do curso de graduação, no período de 1961 a 1963, fez curso de Aperfeiçoamento em Matemática no Instituto de Matemática Pura e

Aplicada. De 1964 a 1965 fez mestrado em Engenharia Mecânica na PUC-Rio na área de Mecânica Aplicada, obtendo o primeiro diploma de mestre outorgado por aquele curso de Engenharia Mecânica com a dissertação: “*Exact Solution for Reynold’s Equation in the Hydrodynamical Theory of Bearings of Finite Width*”. No período de 1965 à 1966 concluiu mestrado em Matemática Aplicada e Mecânica dos Sólidos pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra. cursou doutorado na Universidade de Houston como bolsista da CAPES e da Universidade de Houston no período de 1966 a 1968, na área de Matemática Aplicada e Mecânica dos Sólidos, defendendo a tese “*The end problem for a Torsionless Hollow Circular Elastic Cylinder*”, e, durante esse período, em 1967, fez outros cursos referentes à Mecânica do Contínuo na Universidade de Brown (EUA) e no Instituto politécnico da Virgínia (EUA). Após a conclusão do citado doutorado, realizou pós-doutoramento no período de 1968 a 1969, na área de Matemática Aplicada.

### **A construção do inventário e a idealização da mostra *Guilherme de La Penha***

Passamos a descrever os passos dados visando a obtenção de elementos para subsidiar a tese, considerando inicialmente que o processo de análise documental foi definido como “*o conjunto de princípios e de operações técnicas que permite estabelecer a fiabilidade e adequação de certo tipo de informação para o estudo e explicação de um determinado processo histórico*” (Aróstegui, 2006, p.457), com o objetivo de realizar o encontro entre o passado e o presente que nos permita compreender o mundo de ontem e o de hoje. Por outro lado, a veracidade da avaliação documental está garantida na fiabilidade das fontes, considerando que, neste caso, a origem dos documentos analisados foram gerados pelo próprio La Penha ou por pessoas que tiveram um contato direto com o mesmo, garantindo assim, sua autenticidade.

Tomando por base o artigo do professor Bassalo, dentre outros resultantes da pesquisa efetuada na Internet, entramos em contato com os responsáveis pelo Centro de Informação e Documentação do MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi que, desde o início, foram extremamente receptivos e externavam alegria em em função da preocupação de alguém se encontrar interessado em pesquisar, resgatar e divulgar a obra de Guilherme de La Penha, principalmente por ter sido um dos diretores do MPEG. Descobrimos que existe um acervo denominado Guilherme de La Penha no MPEG, inaugurado em 2004, contendo diversos documentos, inclusive de ordem pessoal, além de alguns originais manuscritos de artigos publicados em revistas e jornais, totalizando vinte e cinco caixas arquivo. Passamos a analisar caixa a caixa, conforme era disponibilizada. Após quatro meses de investigação e identificação dos documentos, separamos-os em novas caixas, dividindo-os em documentos pessoais; produção intelectual; documentos relacionados a gestão administrativa e acadêmica no Instituto de matemática da UFRJ, CNPq, FINEP e MPEG; livros e artigos utilizados para estudo e pesquisa; correspondências e documentos gerais. Durante o decorrer desse processo foram efetuadas mais de duas mil fotografias visando a constituição de um acervo digital para posterior disponibilização por meio do Portal do MPEG.

Da entrevista com os professor José Maria Filardo Bassalo, de quem La Penha era amigo e confiante, obtive informações sobre o acervo doado por La Penha à biblioteca Mário Serra, hoje biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará. Em função de não haver registro das obras doadas, visitamos cada uma das estantes da biblioteca, livro a livro, procurando aqueles que foram doados, pois, nestes, existe um carimbo de identificação da doação. Após várias visitas à essa biblioteca, registramos um total de oitenta e seis livros doados, envolvendo cálculo avançado, equações diferenciais ordinárias e parciais,

física, mecânica clássica, mecânica dos meios contínuos, matemática aplicada, álgebra linear, estruturas algébricas e etc. Hoje a biblioteca possui a relação das obras doadas por La Penha. Além de informações, o professor Bassalo disponibilizou cartas trocadas com La Penha durante vários períodos.

Entrevistando Luis Adauto da Justa Medeiros, professor Emérito da UFRJ, obtive informações que relacionam La Penha ao Instituto de Matemática e a COPPE da UFRJ, assim como, disponibilização do livro publicado pela Noth-Holland, nº. 30, *Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations*, referente ao Simpósio Internacional de Mecânica do Contínuo e Equações Diferenciais Parciais, realizado em agosto de 1977, na cidade do Rio de Janeiro, editado por ambos, e cartas pessoais. Seguindo informações do professor Luis Adauto, entrei em contato com a biblioteca do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC e obtive cópia do artigo “Éloge a Euler”, escrito em homenagem a Leonardo Euler em comemoração do bicentenário de sua morte. Os livros, artigos e foram incorporadas ao Acervo Guilherme de La Penha do MPEG.



*Figura 1:* Capa do livro *Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations*

*Fonte:* Acervo pessoal do professor Miguel Chaquiam

Das pesquisas em livrarias virtuais resultaram a aquisição de livros e revistas com publicações de La Penha, outros, na qualidade de revisor técnico ou tradutor, por exemplo, o primeiro artigo científico publicado como professor da recém criada Universidade Federal de Juiz de Fora, em 1964, na revista *Lumina Spargere*; segundo o próprio, o livro *Elementos de Mecânica Racional Clássica*, resultante do 9º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em Poços de Caldas, em julho de 1973; o livro *Espaços Vetoriais de Dimensão Finita*, de Paul R. Halmos, traduzido por La Penha e editado em 1978 pela editora Campus; o livro *Introdução à Matemática para Biocientistas*, de E. Batschelet, traduzido para o português sob a revisão técnica de La Penha e o *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional*, ano III, nº. 3, de 1982, com a conferência de abertura do V Congresso Nacional de Matemática

Aplicada e Computacional, intitulada ``*Sobre as Histórias da História da Mecânica do Século XVIII*``.



Figura 2: Capa dos livros citados no parágrafo anterior, respectivamente  
Fonte: Acervo pessoal do professor Miguel Chaquiam

As boas surpresas advindas das fontes primárias existentes nos acervos quanto sua originalidade e diversidade proporcionaram uma ampliação e consolidação das diversas faces de La Penha, apresentadas e discutidas no IV CIPA – IV Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica no artigo *A face acadêmica de La Penha*, assim como, a revelação de importantes produções acadêmicas que não se tornaram tão conhecidas.

Após análise preliminar dos textos de cunho matemático identificamos que o rigor e a profundidade no assunto variavam de acordo com o público alvo, por exemplo, abordava questões relativas a números e conjuntos sem se preocupar com o grau de formalismo, por outro lado, apresentava textos de alto rigor matemático em seus artigos científicos destinados as comunidades acadêmicas e científicas a que fazia parte.

Após proferir palestra sobre a *História da Matemática e Matemáticos no Pará*, no campus de pesquisa do MPEG, recebo email da Coordenação do Centro de Informação e Documentação deste museu informando o interesse da Núcleo de Documentação e Arquivo da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, antiga Secretaria Estadual de Tecnologia e Meio Ambiente, em doar todo o acervo existente naquele espaço, referente a Guilherme de La Penha, devido não serem obras de interesse da Secretaria. Depois de reuniões com a Coordenadora do Núcleo de

Documentação e Arquivo e Gerência da Biblioteca foi protocolado, em 20 de setembro de 2010, ofício solicitando a doação do acervo à Universidade da Amazônia, com aval do reitor dessa universidade, comprometendo-se em criar a seção *Guilherme de La Penha* na biblioteca da pós-graduação, visando a preservação do referido acervo. Em 16 de dezembro de 2010 foi realizada a transferência do referido acervo à Universidade da Amazônia que, no momento, se encontra em processo de tratamento e catalogação para posterior disponibilização à consulta.

As pesquisas iniciais nesse acervo nos revelaram uma gama de obras utilizadas por La Penha voltadas à mecânica do contínuo, história das ciências e, em particular, à história da Matemática, principalmente pela quantidade de artigos e livros relacionadas ao matemático suíço Leonardo Euler. Essa descoberta veio corroborar com as afirmações apresentadas no artigo intitulado *“A visão de La Penha sobre Euler”* no Encontro Brasileiro de Pós-Graduandos, ocorrido em setembro de 2010, em Campo Grande – MS, e a citação de Ubiratan D’Ambrosio quando se refere a La Penha como um estudioso da obra de Euler, principalmente em função da análise efetuada sobre *“Nas cartas carta a uma princesa da Alemanha”*, no livro *Writing the History of Mathematics: Its Historical Development*, publicado pela International Commission on the History Mathematics, editado por Joseph W. Dauben e Christoph J. Scriba, no capítulo 15 destinado as Américas, na seção 15.2 América do Sul, subseção 15.2.5 The Twentieth Century, página 254.

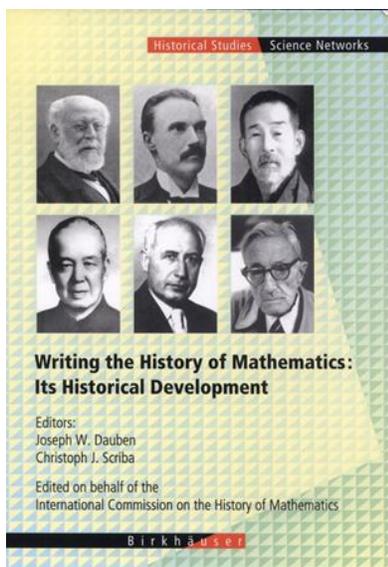


Figura 3: Capa do livro *Writing the History of Mathematics: Its Historical Development*  
Fonte: <http://books.google.com.br>, acesso em 20/01/11.

Os artigos produzidos por La Penha sobre Euler demonstram que era grande conhecedor da obra desse magnífico matemático, principalmente pela forma abrangente e profunda com que tratava seu legado. Há uma preocupação de La Penha em fazer referências aos trabalhos utilizados nas suas pesquisas, talvez seja devido ao fato de considerar Euler como o primeiro a se referir aos trabalhos de outros de maneira como e hoje considerada adequada, isto é, de modo a reconhecer o justo valor, pois, até seu tempo, a citação era pouco mais que arma de ataque para mostrar aonde predecessores haviam cometido erro.

Além dos artigos publicados na Revista do Professor de Matemática, v. 3 e 4, sobre Euler, destacamos os quatro artigos encaminhados à Embaixada Suíça no Brasil em função da

comemoração do bicentenário de morte de Euler: “*Éloge de Euler (Basiléia 1707 – São Petersburgo 1783)*”; “ $e^{\pi i} + 1 = 0$  ou *Leonhard Euler*”; “*Euler: mestre da matemática, expoente científico do iluminismo*” e “*Nas cartas carta a uma princesa da Alemanha, a Lógica Dedutiva como prólogo a filosofia de Euler*”.

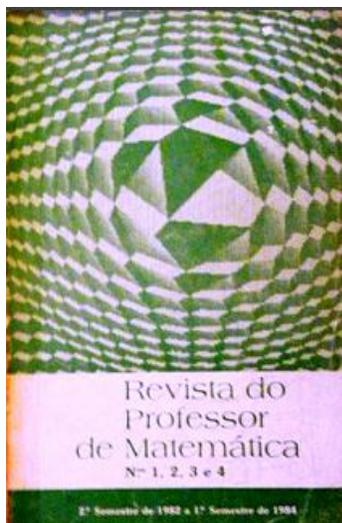


Figura 4: Capa da Revista do Professor de Matemática – SBM, v. 1, 2, 3 e 4

Fonte: Acervo pessoal do professor Miguel Chaquiam

Para La Penha, pela imensa impulsão dada aos estudos matemáticos, cuja influência se estende até nossos dias, qualquer que seja a ordem de preferência dos juízes de qualidade científica, o nome de Euler alinhará sempre entre os que ocupam os primeiros lugares na matemática.

Após todo o tratamento do acervo existente no Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade da Amazônia, além do acervo pessoal do autor, serão confeccionados dois catálogos, um catálogo contendo o inventário todas as obras existentes nesses acervos e, outro, dimensão menor, para ser disponibilizado durante a apresentação da Mostra *Guilherme de La Penha*, cujos elementos estão sendo definidos em parceria com setores especializados em museologia e artes visuais.



Figura 5: Capa de livros publicados pelo MPEG com artigos de La Penha

Fonte: Acervo pessoal do professor Miguel Chaquiam

### Considerações finais

Os traços biográficos de Guilherme de La Penha, abordado anteriormente em *Guilherme de La Penha* (1942 – 1996) – *cientista paraense do século XX*, nos revelam que foi inquieto por natureza, perseverante na busca de um ideal, incompreendido por muitos, principalmente por aqueles que tentaram obstruir sua trajetória acadêmica e profissional, impaciente com as comodidades e marasmos funcionais, amado por sua família e admirado pelos amigos. Antes de completar 54 anos, no dia 6 de fevereiro de 1996 veio a falecer, quando ocupava o cargo de Diretor de Programas Espaciais da Secretária de Assuntos Estratégicos da Agência Espacial Brasileira, tornando-se uma grande perda para a vida acadêmica e administrativa de ciência no Brasil.

Analisando os artigos sobre Euler, tratados no artigo *A visão de La Penha sobre Euler*, observa-se claramente que La Penha conhecia bem a sua obra e enfatizava que, qualquer matemático que hoje se dê ao trabalho de aprender o que Euler realmente fez será forçado a admitir que, por qualquer dos padrões, Euler não foi suplantado por ninguém.

Ressalto a importância das realizações no campo da história da Matemática que antecederam este trabalho e que, de certo modo, contribuíram significativamente no trilhar da pesquisa historiográfica e possibilitaram a concretização deste trabalho, assim como, a certeza de que esse é o caminho certo para divulgar os trabalhos do cientista Guilherme de La Penha e colocá-lo no lugar de destaque no cenário nacional.

A constituição da Seção Guilherme de La Penha, na biblioteca de Pós-Graduação da Universidade da Amazônia, garante a preservação de um patrimônio científico e a mostra Guilherme de La Penha que está sendo idealizada em parcerias com os setores de museologia do MPEG e artes visuais da Universidade da Amazônia para exposição, provavelmente, ainda no decorrer deste ano, permitirá a divulgação dos trabalhos deste cientista, assim como, novas pesquisas sobre o mesmo.

### Agradecimentos

Ao Museu Paraense Emílio Goeldi, principalmente aos integrantes do Centro de Documentação e Informação, por nos acolher tão gentilmente e permitir acesso ao acervo Guilherme de La Penha. A Coordenação do Núcleo de Documentação e Arquivo e a Gerência da Biblioteca da Secretaria de Estado de Meio Ambiente pelo esforço em preservar um acervo de notório valor histórico e científico. Em especial, aos professores José Maria Filardo Bassalo e Luis Adauto da Justa Medeiros pela atenção e confiança depositada.

### Referências

- Aróstegui, J. (2006). *A pesquisa histórica: teoria e método*. Tradução Dore, A. São Paulo: EDUSC.
- Barros, J. D. (2005). *O Projeto de Pesquisa em História: Da escolha do tema ao quadro teórico*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Bassalo, J. M. F. (1997). La Penha: Gerador e Gerenciador da Ciência. *Revista Ciência e Sociedade do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas*, 14(7), 5 - 9.
- Batschelet, E. (1978). *Introdução à Matemática para Biocientista*. Tradução de Silva, V. M. A. P. da & Quitete, J. M. P. A. Revisão técnica La Penha, G. M. S. M. São Paulo: Interciência.
- Boas, S. V. (2008). *Biografismo: Reflexões sobre as escritas da vida*. São Paulo: UNESP.
- Bodei, R. (2001). *A História tem um sentido?* São Paulo: EDUSC.

- Certeua, M. (2010) *A Escrita da História*. Tradução Menezes, M. L. Rio de Janeiro: Forense Universitária
- Chaquiam, M. e Silva, E. O. C. (2009). Alguns passos de Guilherme de La Penha no Brasil e no exterior. *Anais do VIII Seminário Nacional de História da Matemática*, 8(4), 45 - 55.
- Chaquiam, M. e Mendes, I. A. (2010). Guilherme de La Penha – cientista pareense do século XX. *Anais do V Colóquio de História e Tecnologia no Ensino da Matemática*, 5(7), 31 - 42.
- Chaquiam, M. e Mendes, I. A. (2010). A face acadêmica de Guilherme de La Penha. *Anais IV Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica*, 4(7), 62 - 73.
- Chaquiam, M. e Mendes, I. A. (2010). A visão de La Penha sobre Euler. *Anais do Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação*, 13(9), 47 - 57.
- Creswell, J. W. (2007). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução Rocha, L. O. Porto Alegre: ARTMED.
- Halmos, P. R. (1978). *Espaços Vetoriais de Dimensão Finita*. Tradução La Penha, G. M. S. M. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- La Penha, G. M. S. M. (1962). *Noções sobre Conjuntos, Funções e Números*. Rio de Janeiro: EPUC-RJ.
- La Penha, G. M. S. M. (1964). Aplicação das matrizes na resolução de sistemas de equações lineares. *Revista Lumina Spargere*, 2(9), 25 - 30.
- La Penha, G. M. S. M. (1973). *Elementos de Mecânica Racional Clássica*. Poços de Caldas: SBM.
- La Penha, G. M. S. M. (1976). *Introdução ao Método de Riemann em problemas de contorno do tipo hiperbólico a duas variáveis*. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ.
- La Penha, G. M. S. M. (1982). Sobre as histórias da história da Mecânica do século XVIII. Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional. *Anais do V Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional*, 5(9), 38 - 54.
- La Penha, G. M. S. M. (1983).  $e^{\pi i} + 1 = 0$  ou *Leonardo Euler*. Rio de Janeiro: EPUC-RJ.
- La Penha, G. M. S. M. (1983). Leonardo Euler. *Revista do Professor de Matemática*, 3(7), 1- 4.
- La Penha, G. M. S. M. (1983). Euler e a Topologia. *Revista do Professor de Matemática*, 3(7), 12 - 17.
- La Penha, G. M. S. M. (1984). Euler e a Teoria dos Números. *Revista do Professor de Matemática*, 4(1), 12- 20.
- La Penha, G. M. S. M. (1986). *A evolução do conceito de função*. Rio de Janeiro: EPUC-RJ.
- La Penha, G. M. S. M. (1995). *A grandeza do desconhecido Euler*. Rio de Janeiro: EPUC-RJ.
- La Penha, G. M. S. M. (1998, julho). As bases culturais e sociais para o desenvolvimento auto-sustentável da Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Antropologia*, 14, 97 - 107.
- La Penha, G. M. S. M. (2001). “Com cérebro tudo é possível”: sobre o Museu Emílio Goeldi. In Faulhaber, P. & Toledo, P. M. (Ed) *Conhecimento e Fronteira: História da Ciência na Amazônia* (pp. 719 - 724). Belém: MPEG.